

TÍTULO I – Dos Fins e Objetivos

Art. 1º O Colégio Salesiano Itajaí, no exercício de suas funções tem por finalidade formar bons cristãos e honestos cidadãos, baseados nos Princípios do Sistema Preventivo de Dom Bosco: Razão, Religião, Amorabilidade, por intermédio:

- I da gradual compreensão da dignidade, dos direitos e deveres da pessoa humana com exercício progressivo da cidadania;*
- II da busca do desenvolvimento harmônico da personalidade para convivência equilibrada e participativa com seus concidadãos;*
- III do preparo do aluno para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhe permita desenvolver e utilizar suas potencialidades e situar-se criticamente, frente à realidade e ajudar sua transformação.*

Art. 2º O Colégio tem por objetivos:

- I despertar no aluno a capacidade e o interesse em aprender utilizando a leitura, a escrita e o cálculo;*
- II levar a progressiva capacitação do aluno na compreensão e no uso de linguagens de comunicação, cultivando a língua portuguesa como fundamental expressão e veículo da cultura brasileira;*
- III iniciar na apropriação e reelaboração criativa do patrimônio científico e cultural da nação e da humanidade;*
- IV encaminhar para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que permitem ao aluno desenvolver e utilizar sua potencialidade e situar-se criticamente no contexto social e interferir a fim de transformá-la para melhor;*
- V oferecer conteúdos e o exercício dos direitos e deveres do cidadão honesto e solidário à luz da fé.*

TÍTULO II – Da Organização Escolar

Art. 3º O Colégio ministra o ensino nos níveis:

- I Educação Infantil;*
- II Ensino Fundamental de nove anos;*
- III Ensino Médio.*

Art. 4º A organização escolar é composta pelos seguintes organismos:

- I Direção;*
- II Serviços de Coordenação Pedagógica e de Coordenação Pastoral;*
- III Setores de Apoio;*
- IV Corpo Docente;*
- V Corpo Discente.*

Art. 5º A Direção é composta de um Diretor e um Vice-Diretor, é o órgão que coordena e anima o processo de elaboração, execução, avaliação e planejamento do Colégio.

Seção I – Da Direção

- Art. 6º** A Direção tem a seu encargo a administração geral do Colégio e das ações técnico-administrativo-pedagógico-pastorais.
- Art. 7º** A Direção é indicada pela entidade mantenedora, de acordo com seus estatutos.
- Art. 8º** São competências da Direção:
- a) *incentivar o conhecimento e a prática da pedagogia salesiana;*
 - b) *apresentar à entidade mantenedora pessoal competente para a coordenação de serviços e outras funções para sua admissão e demissão;*
 - c) *cumprir e fazer cumprir as determinações superiores e do presente Regimento;*
 - d) *coordenar a elaboração, a execução e avaliação do Projeto Educativo Pastoral Salesiano do Colégio;*
 - e) *representar ou fazer representar o Colégio;*
 - f) *conferir diplomas, certificados, declarações de conclusão de níveis e assinar, juntamente com o(a) Secretário(a), toda a documentação relativa à vida escolar dos alunos;*
 - g) *convocar e presidir reuniões;*
 - h) *firmar convênios com entidades de direito privado e público;*
 - i) *delegar atribuições e estimular o desempenho dos diferentes serviços e setores do Colégio, dentro dos princípios da descentralização e subsidiariedade;*
 - j) *tomar as providências cabíveis, em caso de infrações às normas a alunos, funcionários e professores segundo a lei vigente e o presente Regimento.*
 - k) *resolver os casos omissos neste Regimento.*

Seção II – Do Serviço de Coordenação Pedagógica

- Art. 9º** O Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP) é coordenado por um Coordenador Pedagógico escolhido pela Direção, dentre educadores com capacidade de trabalho em conjunto, aberto às transformações culturais, conhecedor e participante da Proposta Educativo Pastoral Salesiana, com a missão de participar do processo de planejamento educativo-pastoral do Colégio sobretudo no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

§ Único: *No exercício de suas atribuições, o Coordenador pode fazer-se assessorar por um ou mais auxiliares, de acordo com o número de alunos, de turmas e de cursos.*

- Art. 10º** O Serviço de Coordenação Pedagógica (SCP), é composta dos setores de:
- a) *Orientação Pedagógica;*
 - b) *Orientação Educacional;*
 - c) *Orientação Sócio-Educativa.*
 - d) *Orientação Esporte e Cultura*

Capítulo I – Do Setor de Orientação Pedagógica

Art. 11 São objetivos do Setor de Orientação Pedagógica:

I Gerais:

- a) *promover a reflexão, o debate e a interação didático-pedagógica, buscando o aprimoramento e a unidade de ação da Comunidade Educativa Pastoral do Colégio;*
- b) *planejar ações pedagógicas adequadas na melhoria constante do processo educativo;*
- c) *planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as ações de ensino-aprendizagem, para que professores e educandos executem complementarmente suas funções de transmissão, apropriação e reelaboração da cultura.*

II Específicos:

- a) *promover cursos de atualização;*
- b) *orientar e coordenar as atividades didático-pedagógicas;*
- c) *atualizar junto com os demais serviços, o Plano Educativo Pastoral Salesiano;*
- d) *acompanhar, avaliar e orientar os Planos de Estudos;*
- e) *acompanhar os professores em seu trabalho diário;*
- f) *integrar o professor na Comunidade Educativa Pastoral do Colégio;*
- g) *incentivar o professor na Comunidade Educativa Pastoral do Colégio;*
- h) *envolver os pais no processo ensino-aprendizagem;*
- i) *divulgar junto à Comunidade Educativa Pastoral do Colégio, os princípios da pedagogia salesiana.*

Art. 12 São competências do Setor de Orientação Pedagógica:

- I organizar as reuniões e encontros de professores e pais;*
- II organizar o atendimento aos pais e educandos;*
- III auxiliar a Direção na admissão e demissão dos professores;*
- IV organizar os Conselhos de Classe;*
- V controlar a carga horária correspondente a cada nível de ensino;*
- VI acompanhar a elaboração do Projeto Educativo Pastoral Salesiano e dos Planos de Estudos;*
- VII acompanhar a programação dos estudos de adaptação curricular;*
- VIII avaliar, junto com o professor, a bibliografia e o material compatível com a proposta pedagógica;*
- IX acompanhar e orientar os educandos quanto ao aproveitamento escolar;*
- X organizar as turmas de alunos e os horários de aula;*
- XI orientar a programação de atividades extraclasse;*
- XII orientar e incentivar o trabalho do professor dentro da metodologia do Sistema Preventivo.*

Art. 13 O Setor de Orientação Pedagógica, para a consecução dos objetivos previstos no Art. 11º, tem como metodologia de ação:

- I o trabalho cooperativo como prática que aprimora a participação pessoal no grupo;*
- II o diálogo, como prática de crescimento pessoal e entre-ajuda grupal;*
- III a atenção à interdisciplinaridade e à transversalidade de conteúdos de vida;*
- IV o questionamento constante e a busca de novas formas de pensar e fazer o processo educacional;*
- V a avaliação constante da ação pedagógica;*
- VI o embasamento no Sistema Preventivo de Dom Bosco e nas orientações da Igreja no Brasil (CNBB);*
- VII o incentivo à criação e participação em grupos de interesse.*

Capítulo II – Do Setor de Orientação Educacional

Art. 14 São objetivos do Setor de Orientação Educacional:

I Gerais:

- a) auxiliar o educando a desenvolver suas potencialidades, superando limites para sua integração plena junto à vida escolar;*
- b) acompanhar, estimular e orientar a integração de educando e professor para auxiliá-los a assumir responsável e solidariamente o processo educativo;*
- c) criar um ambiente de harmonia, bem-estar e entrosamento entre os vários elementos que constituem a Comunidade Educativa Pastoral do Colégio, para o bom desenvolvimento bio-psico-social do educando.*

II Específicos:

- a) orientar e acompanhar os educandos com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento interpessoal;*
- b) orientar os pais em relação a problemas de relacionamento com seus filhos;*
- c) dar suporte aos professores na compreensão das dificuldades de aprendizagem e comportamento dos educandos;*
- d) promover trabalho de relações humanas com os educadores e educandos;*
- e) proporcionar trabalho de orientação vocacional com os educandos.*
- f) promover capacitação com educadores*

Art. 15 São competências do Setor de Orientação Educacional:

- I atender e orientar os pais;*
- II orientar os educandos individual e/ou coletivamente;*
- III realizar observações do comportamento dos educandos nos vários ambientes do Colégio;*
- IV consultar professores para a obtenção de informações;*
- V encaminhar os alunos com necessidades especiais a profissionais especializados;*
- VI orientar professores em relação aos problemas dos educandos;*
- VII acompanhar o aproveitamento escolar dos educandos;*
- VIII participar das reuniões pedagógicas e do Conselho de Classe;*
- IX realizar trabalhos de relações humanas com os educandos;*
- X sugerir palestras com profissionais da comunidade;*
- XI participar dos eventos e atividades da Escola;*
- XII acompanhar e orientar o educando no processo de descoberta vocacional e profissional e construção de um projeto de vida.*
- XIII levar os professores a pensar e questionar seu agir pessoal e pedagógicos.*
- XIV participar do processo de gestão de grupo;*
- XV participar da construção de projetos pedagógicos e de pastoral que envolvam o educando;*
- XVI acompanhar os conselhos de classe participativo;*
- XVII encaminhar o educando as aulas de apoio escolar;*
- XVIII encaminhar o educando quando necessário para atendimento especializado externo.*

Art. 16 O Setor de Orientação Educacional, para a consecução dos objetivos prescritos no Art. 14º, tem como metodologia de ação:

- I a valorização da pessoa do educando em sua totalidade;*
- II a ação integrada e co-responsável entre Escola e família;*
- III a observação – diálogo – acompanhamento – encaminhamento;*
- IV as dinâmicas de grupo;*
- V as técnicas de relaxamento;*
- VI o zelo pela criação do ambiente criativo.*

Capítulo III – Do Setor de Orientação Sócio-Educativa

Art. 17 São objetivos do Setor de Orientação Sócio-Educativa:

- I Geral:*
 - a) proporcionar no dia-a-dia um ambiente harmonioso, organizado e humano, para que o processo educativo aconteça em clima de família e auto-disciplina, com a participação crítico-transformadora de educando e educador.*

II *Específicos:*

- a) *acompanhar o educando na sua organização e convivência no ambiente de Escola;*
- b) *auxiliar os professores na criação de ambiente sereno, cordial e de estudo;*
- c) *esclarecer e discutir com os educandos as diretrizes de boa convivência e regimentais do colégio;*
- d) *atender os pais sempre que houver necessidade.*

Art. 18 São competências do Setor de Orientação Sócio-Educativa:

- a) *atender e orientar os educandos e professores na manutenção da disciplina e na observância das diretrizes para boa convivência social;*
- b) *indicar à orientação pedagógica os educandos que não se adaptam às normas do Colégio, na busca de soluções aos problemas;*
- c) *esclarecer e dialogar com os educandos sobre as normas da boa convivência e regimentais do Colégio;*
- d) *trabalhar junto aos educadores para que a ação educativa aconteça pelo seu testemunho;*
- e) *participar das reuniões e dos Conselhos de Classe;*
- f) *cuidar do funcionamento do horário escolar;*
- g) *atender os pais na resolução de problemas disciplinares e comportamentais;*
- h) *manter atualizado o registro de ocorrências;*
- i) *estar presente no pátio;*
- j) *organizar a movimentação dos educandos para a sala de aula e outras atividades;*
- k) *comunicar e questionar com os pais as ausências dos educandos;*
- l) *intermediar os conflitos entre alunos e professores e alunos-alunos;*
- m) *manter a Direção e os pais informados a respeito das decisões tomadas;*
- n) *zelar pelo cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Art. 19 O Setor de Orientação Sócio-Educativas, para a consecução dos objetivos previsto no Art. 17º, tem como metodologia de ação:

- I** *a participação efetiva de todos os envolvidos no processo educacional e formativo, na construção da disciplina pessoal e de grupo;*
- II** *a fundamentação no Sistema Preventivo de Dom Bosco, possibilitando convicções próprias e responsabilidade comunitária e social;*
- III** *a presença estimulante, contagiante e orientadora.*

Capítulo IV – Do Setor de Orientação Esportiva e Cultural

Art. 20 São objetivos do Setor de Orientação Esportiva e Cultural:

I Geral:

Animar e coordenar as atividades extraclasse, tendo em vista o desenvolvimento integral das pessoas envolvidas no processo educativo.

II Específicos:

- a) Gerenciar as atividades esportivas.*
- b) Gerenciar as atividades culturais extraclasse.*

Art. 21 São competências do Setor de Orientação Esportiva e Cultural:

- a) confeccionar tabelas de jogos;*
- b) zelar pelo material esportivo;*
- c) organizar os horários de treinos;*
- d) organizar as excursões das equipes esportivas;*
- e) encaminhar à administração as horas trabalhadas dos professores de educação física e técnicos;*
- f) coordenar as reuniões dos professores de esporte;*
- g) avaliar os alunos do EM dispensados da Ed. Física;*
- h) organizar os Festivais;*
- i) coordenar o planejamento, a execução e avaliação dos projetos do Colégio;*
- j) coordenar o planejamento, a execução e avaliação dos projetos de formaturas;*
- k) organizar os horários e o funcionamento das escolinhas de esportes, de dança, teatro e musicalização;*
- l) contratar transporte para aulas de campo ou aulas passeio;*
- m) atender aos pais dos alunos;*
- n) atender aos grupos culturais interessados em apresentar-se no colégio.*

Art. 22 O Setor de Orientação Esportiva e Cultural, para a consecução dos objetivos previstos no Art. 20º, tem como metodologia de ação:

- I o foco no protagonismo juvenil*
 - II a fundamentação no Sistema Preventivo de Dom Bosco, possibilitando convicções próprias e responsabilidade comunitária e social e a preocupação constante da descoberta e valorização da "corda que vibra" de todos os educandos.*
 - III o trabalho cooperativo como prática que aprimora a participação pessoal no grupo;*
 - VI o incentivo à criação e participação em grupos de interesse.*
- V o zelo pela criação do ambiente criativo, alegre onde o esporte, a música e o teatro tem espaço privilegiado.*

Seção III – Do Serviço de Coordenação Pastoral (SCP)

Art. 23 O Serviço de Coordenação Pastoral (SCP) é animado por um Coordenador de Pastoral escolhido pela Direção, com a missão de participar do processo de elaboração, execução, avaliação do Projeto Educativo Pastoral do Colégio, sobretudo no que diz respeito à evangelização na e através da Escola.

§ Único: *No exercício de suas atribuições, o Coordenador de Pastoral pode fazer-se assessorar por um ou mais auxiliares.*

Art. 24 São objetivos do Serviço de Coordenação Pastoral:

I Gerais:

- a) *impregnar a Comunidade Educativa Pastoral com os valores do Evangelho para que se comprometa com a construção do Reino de Deus;*
- b) *irradiar e dinamizar a fé em Jesus Cristo morto e ressuscitado, para que as pessoas comprometidas no processo educativo-pastoral:*
 - *cresçam no conhecimento do mistério da salvação;*
 - *aprendam a adorar o Pai em espírito e verdade;*
 - *dêem testemunho de esperança e realização da justiça;*
 - *contribuam para a construção de uma nova sociedade.*

II Específicos:

- a) *cultivar educadores, educandos e lideranças estudantis;*
- b) *dinamizar a Pastoral Escolar;*
- c) *cultivar uma espiritualidade cristã comprometida com a construção de uma nova sociedade;*
- d) *realizar encontros formativos;*
- e) *coordenar o Ensino Religioso Escolar;*
- f) *preparar e orientar a aplicação de idéias-força;*
- g) *capacitar os educadores para a orientação religiosa da Escola;*
- h) *permear o ambiente e os serviços educativos da mensagem de Cristo;*
- i) *influenciar na integração dos diversos setores, departamentos e serviços;*
- j) *planejar e propor ações e atividades evangelizadoras.*

Art. 25 São competências do Serviço de Coordenação Pastoral:

- a) *coordenar e assessorar os professores do Ensino Religioso Escolar;*

- b) *organizar as festas e celebrações religiosas da Comunidade Educativa Pastoral Salesiana;*
- c) *realizar Encontros de Formação;*
- d) *participar e dinamizar o cultivo e nas reuniões dos Educadores;*
- e) *organizar, orientar e dinamizar os grupos de interesse;*
- f) *animar a leitura das frases reflexivas e/ou orações no início das aulas;*
- g) *dinamizar a espiritualização dos encontros e reuniões da Comunidade Educativa Pastoral Salesiana;*
- h) *preparar o ambiente para a reflexão e vivência de temáticas de estudo;*
- i) *dinamizar a utilização de símbolos segundo os tempos, festas e datas;*
- j) *participar da Pastoral da Educação da Igreja Local;*
- k) *incentivar e organizar a Articulação da Juventude Salesiana (AJS);*
- l) *orientar ações de solidariedade inspiradas no evangelho.*

Art. 26 O Serviço de Coordenação Pastoral, para a consecução dos objetivos previstos no Art. 21º, tem como metodologia de ação:

- a) *a utilização do método "ver-julgar-agir-celebrar";*
- b) *o uso de técnicas de sensibilização e comunicação;*
- c) *o cultivo da identidade ministerial dos educadores e sua integração na missão;*
- d) *a integração com os diversos setores, departamentos e serviços;*
- e) *a vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco e das orientações da Igreja no Brasil (CNBB).*

Seção IV – Dos Serviços de Apoio Administrativo-Pedagógico

Art. 27 Para apoiar a Direção, os Coordenadores e o processo educativo-pastoral, a escola conta com os seguintes serviços de apoio:

- I secretaria;*
- II biblioteca;*
- II laboratórios.*

Capítulo I – Da Secretaria

Art. 28 As atividades do Setor de Secretaria do Colégio são executadas pelo Secretário, pessoa autorizada para tal e por auxiliares, conforme a necessidade.

Art. 29 São atribuições do Secretário:

- I* efetuar a matrícula;
- II* acompanhar a formação das turmas para o ano letivo;
- III* organizar e efetuar as listagens dos alunos por turmas;
- IV* elaborar e subscrever, juntamente com o Diretor, certificados e históricos escolares dos formandos e históricos escolares e guias de transferências dos demais alunos;
- V* efetuar o protocolo dos demais documentos acima mencionados;
- VI* solicitar a documentação dos alunos oriundos de outros estabelecimentos de ensino, promovendo o processo de arquivamento;
- VII* elaborar, subscrever juntamente com o Diretor e encaminhar para a Secretaria de Educação do Estado, as "Atas de Resultados Finais" do ano anterior e o Censo Educacional de início de ano;
- VIII* escriturar, divulgar e arquivar o resultado das avaliações parciais e finais;
- IX* expedir documentos;
- X* incinerar documentos de acordo com a legislação em vigor;
- XI* catalogar e arquivar as fichas de matrícula, os diários de classe, as provas dos alunos que prestarem exames finais.

Capítulo II – Da Biblioteca

Art. 30 A Biblioteca possibilita à Comunidade Educativa a pesquisa, informação e lazer para a construção do conhecimento, de forma crítica e dinâmica. As atividades são desenvolvidas pelo Coordenador da Biblioteca e por seus auxiliares, conforme a necessidade.

Art. 31 São atribuições do Coordenador da Biblioteca:

- I* manter os livros e periódicos em condição de uso;
- II* orientar a leitura;
- III* sugerir a compra de nova bibliografia;
- IV* catalogar livros e periódicos;
- V* controlar saídas e devoluções dos volumes;
- VI* auxiliar os professores nas aulas realizadas na Biblioteca;
- VII* coordenar o pessoal adido à Biblioteca;
- VIII* assessorar nas normas de convivência.

Capítulo III – Dos Laboratórios

Art. 32 Os laboratórios de estudos possibilitam aos alunos e professores o acesso às novas tecnologias de ensino e de comunicação, criando espaços para o exercício teoria-prática na construção do conhecimento.

§ Único: *Os laboratórios ficam sob a responsabilidade de profissionais qualificados para tal, sendo sua operacionalização de uso disciplinado no Projeto Educativo Pastoral Salesiano.*

TÍTULO III – Da Organização Curricular

Seção I – Do Regime Escolar

Art. 33 O Colégio adota regime de seriação anual para o Ensino Fundamental, com duração de 09 anos e Ensino Médio com duração de 03 anos.

Capítulo I – Da Matrícula

Art. 34 A matrícula estabelece vínculo anual do aluno com o Colégio, e implica na aceitação por parte do aluno e de seu responsável, da integridade deste Regimento.

Art. 35 O período previsto para a matrícula é estabelecido anualmente no calendário escolar e deve ser observado para a garantia da vaga.

Art. 36 A matrícula compreende a admissão de alunos, cuja origem pode ser:

- I* por primeira matrícula, observando a legislação em vigor;
- II* por transferência;
- III* sem escolarização regular;
- IV* do próprio Colégio por rematrícula.

Art. 37 A efetivação da matrícula de alunos sem escolarização regular, ocorre após avaliação feita pelo Colégio, com ciência e comprometimento de acompanhamento do processo educativo pelos pais.

§ Único: *O Setor de Orientação Pedagógica define critérios e organiza a avaliação de alunos.*

Art. 38 A matrícula e rematrícula de aluno menor de idade devem ser efetuadas por seu responsável legal.

§ Único: *Não há renovação automática de matrícula.*

Art. 39 A documentação exigida no ato da matrícula é divulgada anualmente para cada nível escolar.

§ Único: *A efetivação da matrícula só ocorre após a apresentação completa dos documentos exigidos de acordo com o edital de matrícula.*

Art. 40 A matrícula realizada com documento falso ou adulterado é nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade do Colégio.

Capítulo II – Da Adaptação, do Aproveitamento de Estudos e da Transferência

Art. 41 O Colégio oportuniza aos alunos matriculados por transferência, adaptação de currículo, aproveitamento de estudos e reclassificação, mediante critérios e condições definidos no Projeto Educativo-Pastoral e nos Planos de Estudos.

§ 1º *O aluno transferido de outro Colégio está sujeito à adaptação nas disciplinas que não tenha cursado em séries ou fases idênticas ou equivalentes.*

§ 2º *Não estão sujeitos à adaptação curricular os alunos cujos estudos realizados nos Colégios de origem, tenham reconhecida identidade de valor formativo nos conteúdos e competências examinados comparativamente, cabendo ao Setor de Orientação Pedagógica decisão, caso a caso, do referido aproveitamento de estudos.*

§ 3º *Quando o aluno vem de outra forma de Regime Escolar, submete-se a uma avaliação para sua classificação, acompanhados pelo Setor de Orientação Pedagógica (SOP).*

Art. 42 O aluno que necessita adaptação ou aproveitamento de estudos faz matrícula nas disciplinas em pauta.

Art. 43 A transferência do aluno pode ocorrer em qualquer época do ano.

§ Único: *No cômputo da frequência do aluno transferido durante o ano letivo, é considerado:*

- I o total de aulas de componentes curriculares comuns aos dois estabelecimentos de ensino;*
- II o total de aulas de componentes curriculares de parte diversificada, previstas nos Planos de Estudos do estabelecimento de ensino de origem do aluno, aproveitadas por este estabelecimento de ensino;*
- III o total de aulas, a partir da data da matrícula, de componentes curriculares da parte diversificada, previstas nos Planos de Estudos, deste estabelecimento de ensino que o aluno não tenha cursado no estabelecimento de origem.*

Seção II – Dos Planos de Estudos

Art. 44 O Colégio organiza o currículo em seus diferentes níveis, em consonância com a legislação vigente, seus próprios objetivos, filosofia e a política educacional do Sistema de Ensino a que pertence.

Art. 45 Os Planos de Estudo são a organização formal do currículo que relaciona as disciplinas, a carga horária, os anos, os conhecimentos e as competências e habilidades, atribuindo-lhes tempo, abrangência e intensidade, expressos

em forma de "Programas de Disciplina", para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

§ 1º *Nos Planos de Estudos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, os componentes curriculares revelam maior grau de integração, expressos em projetos de trabalhos interdisciplinares.*

§ 2º *O Colégio elabora os Planos de Estudos por nível de ensino, tendo como fundamento as Diretrizes Curriculares Nacionais e como embasamentos teóricos, os estudos relativos a psicologia cognitiva e evolutiva e os conhecimentos da neurociência.*

§3º *Os Planos de Estudos são revisitados pelo Serviço de Coordenação Pedagógica e corpo docente, no início do ano letivo, com o objetivo de adequação à realidade.*

Seção III – Do Calendário Escolar

Art. 46 O início e o término do ano letivo são fixados no calendário escolar, elaborado anualmente pela Direção, Setor de Coordenação Pedagógica e Setores, nele constando as principais atividades da proposta educativa a serem realizadas pelo Colégio.

Art. 47 A carga horária mínima anual, o número de dias letivos e a jornada escolar estão previstos no calendário escolar atendendo a legislação vigente.

Art. 48 A frequência mínima exigida é a prevista em lei e nas normas do sistema estadual de ensino.

Art. 49 O controle de frequência do aluno é de responsabilidade do Colégio, registrado em documento próprio, cabendo ao professor entregá-lo à Secretaria ao final de cada etapa de trabalho, juntamente com o resultado da avaliação do período.

Art. 50 O aluno infrequente, tem tratamento segundo critérios definidos pelo Setor de Coordenação Pedagógica, de acordo com a legislação vigente.

Seção IV – Da Avaliação

Art. 51 A avaliação abrange dois focos distintos e inteiramente ligados:

- a) *do Colégio como um todo – Avaliação Institucional;*
- b) *do sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem.*

Capítulo I – Do Colégio

Art. 52 Durante o ano letivo, é realizada a avaliação da Direção, dos Coordenadores dos Serviços e dos setores de apoio do Colégio.

Art. 53 A avaliação do Colégio tem por finalidade tratar a realidade tendo em vista o processo de planejamento para aperfeiçoar, ajustar e/ou retomar seu marco referencial e sua programação.

Capítulo II – Do Aluno

Art. 54 Os procedimentos utilizados para o processo de Aprovação e Reprovação, e a Recuperação de Estudos Paralelos, estão de acordo com o disposto na Lei Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Complementar Estadual nº 170, de 07 de agosto de 1998, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação, e na Resolução nº 158/2008/CEE/SC. O detalhamento deste processo encontra-se no Plano Educativo Pastoral Salesiano Itajaí (PEPSI), no capítulo que trata da avaliação.

Art. 55 A avaliação do aproveitamento do aluno tem por base as diretrizes previstas nos Planos de Estudos em consonância com o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano.

Art. 56 O processo de avaliação do aluno tem como objetivo:

- I proporcionar-lhe condições de fazer uma síntese das experiências educativas vividas durante um certo período;*
- II promover a ação consciente e crítica para que professor e aluno interajam no processo ensino-aprendizagem;*
- III fornecer à Direção, Serviços e Corpo Docente dados necessários ao processo de planejamento escolar;*
- IV ensinar ao corpo docente, meios para melhorar a eficiência e eficácia de seu trabalho;*
- V possibilitar ao professor, pais e alunos, diagnosticar e acompanhar o seu progresso e estimular seu crescimento pessoal.*

Art. 57 A avaliação do aproveitamento faz-se pela: assiduidade, pela observação constante do aluno e pela aplicação de testes, provas, exercícios, trabalhos individuais ou em equipes, pesquisas, tarefas, atividades de classe, extraclasse, domiciliares e demais modalidades e formas que se mostrarem aconselháveis e de aplicação possível.

Art. 58 Nos processos para avaliação do aproveitamento, os aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos. Assim, o Colégio considera a avaliação de qualidade, como:

- I crescimento pessoal;*
- II crescimento intelectual;*
- III desenvolvimento de aptidões;*
- IV capacidade de auto-realizar-se em interação com os outros e com o ambiente;*
- V capacidade de análise e síntese nas interpretações;*
- VI equilíbrio e discernimento na tomada de decisões;*
- VII manifestação de criatividade.*

Capítulo III – Da Expressão dos Resultados

Art. 59 Ao final dos trabalhos e atividades:

- I. Educação Infantil e Primeiro Ano do Ensino Fundamental: é atribuído um parecer descritivo a cada aluno no final de cada semestre;*
- II. Ensino Fundamental (anos iniciais): é atribuída nota trimestralmente a cada aluno e parecer descritivo, ao final de cada semestre.*
- III. Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio: é atribuída trimestralmente nota a todos os alunos.*

§ Único: *O parecer ou conceito, atribuídos na forma do artigo acima, são registrados trimestralmente ou semestralmente na Secretaria, na ficha individual do aluno, para fins de apuração do rendimento escolar. Verificar o Plano Educativo-Pastoral Salesiano Itajaí – Diagnóstico: Avaliação do aluno.*

Capítulo IV – Da Promoção

Verificar o Plano Educativo-Pastoral Salesiano Itajaí – Diagnóstico: Processo de Avaliação na Aprendizagem.

Capítulo V – Da Recuperação

Art. 60 Os estudos de recuperação são oferecidos pela escola aos alunos com baixo rendimento, preferencialmente paralelos ao período letivo.

Art. 61 A operacionalização da recuperação paralela ao período letivo, é definida no Plano Educativo-Pastoral Salesiano e coordenada pelo Setor de Orientação Pedagógica.

Art. 62 A compreensão dos conteúdos trabalhados na recuperação é resultado de uma ação conjunta do Colégio e da família.

Art. 63 O Colégio deve tomar providências concretas quanto:

- I à divulgação da proposta de recuperação aos alunos ou seu responsável legal;*
- II à divulgação aos responsáveis, sobre o funcionamento da recuperação, a necessidade de estudar desde o início do ano letivo, esclarecendo que cabe ao Colégio oferecer os meios necessários para que a recuperação aconteça e que é de responsabilidade do professor, a orientação do aluno para a consecução dos estudos, porém é fundamental o comprometimento efetivo do aluno e o acompanhamento da família neste processo.*

Capítulo VI – Do Conselho de Classe

- Art. 64** O Conselho de Classe é composto pela Direção, Coordenadores, Orientadores, Professores e alunos, em ação cooperativa com outros agentes envolvidos no processo de avaliação do aluno.
- Art. 65** O Conselho de Classe verifica o processo educativo como participação individual e grupal, o rendimento escolar, a recuperação, as estratégias usadas na ação docente e estudos complementares, buscando solucionar as dificuldades dos alunos.
- Art. 66** O Conselho de Classe é deliberativo no que se refere à avaliação do aproveitamento do aluno e consultivo quanto às Orientações Sócio-Educativas.

Seção V – Dos Certificados e Diplomas

- Art. 67** Os certificados de Ensino Fundamental e Médio são expedidos ao final do respectivo curso, atendidas as exigências legais do Sistema de Ensino.
- Art. 68** É de responsabilidade do Secretário a emissão e escrituração dos respectivos certificados.

TÍTULO IV – Da Convivência Social

- Art. 69** O Colégio adota normas que visam harmonizar as relações interpessoais e regulamentar o trabalho da comunidade escolar, dando primazia à pessoa e sua dignidade.

Seção I – Do Corpo Docente e dos Funcionários

- Art. 70** O quadro de pessoal do Colégio congrega professores e funcionários.

Capítulo I – Dos Direitos

- Art. 71** São direitos do corpo docente e funcionários, além dos previstos em lei:
- I encontrar um clima favorável à socialização, ao seu trabalho e crescimento pessoal;*
 - II dispor dos meios necessários para um adequado desempenho de suas funções;*
 - III conhecer o Regimento e o Projeto Educativo-Pastoral do Colégio, contribuindo para sua melhoria;*
 - IV organizar e/ou participar de atividades que visem seu cultivo, seu crescimento pessoal e comunitário;*
 - V participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Educativo-Pastoral do Colégio.*

Capítulo II – Dos Deveres

- Art. 72** São deveres do corpo docente e funcionários, além dos previstos em lei:
- I contribuir para a formação e manutenção de clima e ambientes propícios à humanização das relações pessoais e grupais na Escola;*
 - II zelar e promover o bom nome do Colégio e de seus profissionais;*
 - III cooperar e zelar por todas as atividades curriculares;*
 - IV planejar, executar, controlar e avaliar a programação pela qual cada um é responsável, em consonância com o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano.*
- Art. 73** Aos professores e funcionários é vedado:
- I incentivar idéias e práticas que contrariem a Filosofia e o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano;*
 - II contribuir com palavras e atos à formação de ambiente adverso ao trabalho educativo;*
 - III usar o nome do Colégio sem a devida autorização;*
 - IV divulgar no Colégio idéias político-partidárias.*

Capítulo III – Das Orientações Sócio-Educativas

- Art. 74** Pela inobservância dos deveres contidos no estatuto ou nas diretrizes presentes neste Regimento, o corpo docente e funcionários ficam sujeitos às penalidades previstas na legislação vigente e no contrato de trabalho.

Seção II – Do Corpo Discente

Art. 75 Integra o corpo discente a totalidade dos alunos matriculados.

Capítulo I – Dos Direitos

Art. 76 São direitos do aluno:

- I receber orientação para boa convivência grupal e para formação de personalidade honesta e solidária;*
- II receber um ensino de qualidade, expor suas dificuldades e solicitar atendimento adequado;*
- III sugerir melhorias para o bom andamento geral do Colégio;*
- IV utilizar as dependências escolares, para fins do inciso VI, atendidas as diretrizes fixadas pela Direção;*
- V conhecer o Regimento e o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano;*
- VI organizar Grêmios Estudantis e associações de cunho científico, artístico, cívico, esportivo e religioso e delas participar, respeitadas as disposições deste Regimento e normas de boa convivência do Colégio.*

Capítulo II – Dos Deveres

Art. 77 São deveres do aluno:

- I demonstrar comprometimento com os estudos;*
- II zelar pelo bom nome do Colégio em todo lugar;*
- III respeitar a Direção, corpo docente e funcionários, acatando-lhes as determinações e orientações gerais;*
- IV manter e cultivar posturas de cidadania e ética no convívio escolar;*
- V comparecer assídua e pontualmente às atividades escolares, com o respectivo material escolar;*
- VI executar todos os trabalhos ou exercícios determinados pelo professor, respeitando ainda as datas combinadas para a sua realização e entrega;*
- VII apresentar-se no recinto escolar sempre convenientemente vestido e uniformizado;*
- VIII zelar pela limpeza e preservação do ambiente escolar, mobiliário e material didático do Colégio.*
- IX Zelar e responsabilizar-se pelos pertences pessoais.*

Art. 78 Aos alunos é vedado:

- I trazer para o Colégio impressos e escritos alheios ao material escolar e qualquer objeto que represente perigo à saúde, à segurança e à integridade física e moral, própria e de outros;*

- II *usar o nome do Colégio, sem a devida autorização, para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção;*
- III *promover ou participar de atos intencionais de agressão física e moral.*

Capítulo III – Das Medidas Sócio-Educativas

Art. 79 Pela inobservância dos seus deveres, os integrantes do corpo discente são passíveis das seguintes medidas Sócio-Educativas:

- a) *advertência oral;*
- b) *advertência por escrito;*
- c) *convocação dos responsáveis;*
- d) *encaminhamento para ações Sócio-Educativas;*
- e) *encaminhamento ao Conselho Tutelar.*

§Único: *As medidas Sócio-Educativas são registradas em livro próprio e comunicadas à família.*

Art. 80 Cabe à Coordenação Pedagógica a aplicação das alíneas **a, b, c e d** e, à Direção, executar o prescrito da alínea **"e"** do artigo anterior.

TÍTULO V - Das Disposições Gerais

Art. 81 Todos os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Direção, ouvida a Coordenação.

Art. 82 No caso de aluno menor, compete aos pais o compromisso de acompanhar o trabalho de adaptação e responsabilizar-se pelos custos das mesmas.

Art. 83 O Colégio reserva-se o direito de rejeitar a matrícula de qualquer candidato, desde que o motivo determinante da recusa não seja vedado em lei.

Art. 84 Ao assinar a matrícula os pais assumem o compromisso pelo acompanhamento e custos, caso haja necessidade da adaptação de estudos.

Art. 85 O Colégio não se responsabiliza por perda ou desaparecimento de objetos de valor.

Art. 86 O aluno deve ressarcir o Colégio por eventuais danos praticados contra o seu patrimônio.

Art. 87 Compete à Direção e Coordenação encaminhar a elaboração, controle, revisão e aprimoramento do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano.

- Art. 88** Este Regimento pode ser modificado, de acordo com as necessidades do grupo, em consonância com a legislação vigente.
- Art. 89** A legislação de ensino que modificar disposições do presente Regimento tem aplicação automática e imediata.
- Art. 90** Este Regimento entra em vigor no ano letivo seguinte ao de sua aprovação.

Este Regimento foi lido e aprovado pela assembléia Geral de pais, professores, alunos, funcionários, coordenadores, direção e mais o Conselho Deliberativo, no dia 23 de novembro de 2010